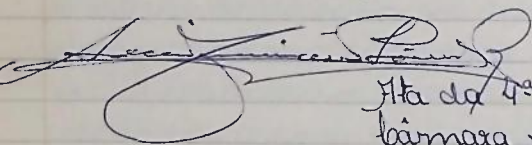


Obras não é favor, mas obrigação. Agradeceu ao Sr. vereador Adhail Dórgas pelo seu empenho e conquista de um telefone público para a Libia do Siqueira e saudou o vereador Otume dos Santos incentivando-o a ceiar fixa consigo, momento em que o vereador Otume declarou ao orador ser independente, e estranhou o entusiasmo do orador em prol do Sr. Prefeito. Concluiu a sua oração dizendo estar junto com a administração do Prefeito e agradeceu a todos pelo bom entrosamento. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia que consistiu de vários projetos e Resoluções pedindo abertura de créditos especiais os quais, após encaminhamentos por diversos vereadores, foram aprovados em discussão única e redação final, a pedido da liderança do governo e do líder da bancada da Arena. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião, marcando outra para o dia vinte e três (23), às 15,00 horas. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata que de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata da 4ª Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Cabo de Rio,  
Realizada no dia 6 de agosto de 1968.

Aos seis dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e oito, realizou-se a 4ª reunião da Câmara Municipal, presentes os vereadores Dr. Trajano de Menezes, Adhail Guimarães Dórgas, Hermes Araújo Ramos, Otume Caldeiro dos Santos, Emigdio Gonçal

ves baulinho, Manoel José de Carvalho e Waxy Lopes  
 de Bemot. Havendo número legal, o Sr. Presidente con-  
 siderou aberta a reunião autorizando a leitura da i-  
 tã anterior, que após o seu término foi aprovada  
 por unanimidade (unânime) unânime. Antes de pas-  
 sar a palavra o Sr. Presidente encaminhou ao pe-  
 nário esclarecimentos sobre ofícios encaminha-  
 dos ao Prefeito verbando sobre despesas da Câmara  
 e as respostas negativas lidas no expediente, con-  
 stando mais uma vez a impossibilidade de  
 harmonização, não obstante o compromisso  
 assumido pelo líder governista Vereador Walter  
 Soares Cardoso. Do Expediente constou a leitura de  
 vários ofícios e convites da Câmara Municipal de Col-  
 ta Redonda para a participação no VIº Congresso  
 Iluminense de Vereadores, assim como carta  
 do suplente Manoel Alves da Costa, comunicando  
 a sua impossibilidade de assumir o cargo de le-  
 gado, como suplente de Jorge Veloso de Aguiar.  
 Reportado o expediente o Sr. Presidente concedeu a  
 palavra ao Vereador Olmo dos Santos, manifestan-  
 do novamente a sua decepção diante das negati-  
 vas do Sr. Prefeito para com as necessidades da ba-  
 za, considerando ser um abuso, falta de consi-  
 deração e falta de cumprimento da palavra empe-  
 nhada do seu líder Vereador Walter Soares Cardo-  
 so, mas afirmou que deixaria para outras consi-  
 derações quando este estivesse no plenário. Abordou  
 o grave problema de construções de max. néis ao lon-  
 go da lagoa de Araruama, que vem prejudicando os  
 pescadores. Em aparte o Vereador Waxy Lopes suge-  
 riu ao Estado que pedisse providências ao Chefe  
 da 19ª Inspetoria de Pesca, Sr. Elcio Sal



les, no que foi recusado pelo vereador dizendo não  
ter confiança neste caso e quem, considerando-o  
um mal representante dos pescadores, pois que  
a pesca é um assunto de mais alta relevância  
para o Município e uma de suas principais fontes  
de renda. Pediu o apoio do vereador Darcy, pois que  
o considera um representante dos pescadores na ba-  
iara. Dizendo que teve o desprazer de ouvir as respos-  
tas do sr. Prefeito, sugeriu que a Câmara não de-  
veria atender ao sr. Prefeito em mais nada, nem lhe pedir  
mais nada, mesmo que tenha que se realizar  
lutas para angariar fundos de manutenção para  
o Legislativo. No pedir esclarecimentos legais sobre  
a Casa de Balçamento, foi apartado pelo vereador  
Adhail Bóvaco, que lhe prometeu falar sobre tal assunto  
quando estivesse na tribuna. Congratulou-se com  
o Domínio da União pela liberação dos terrenos ao  
longo da Avenida Assunção o que poderia proporcio-  
nar o atendimento de suas reivindicações a fa-  
vor do menor abandonado e do E.A.B., e ao vereador  
Adhail Bóvaco conseguindo local para a construção  
de uma escola de em Cabo Etíó. Deceu considera-  
r sobre o problema sucessório municipal, já com can-  
didatos em plena campanha, dizendo que o candi-  
dato que se apresenta está comprometido com o  
descalabro da administração passada, como é do  
conhecimento de todos e que se encontram ainda  
em análise as contas do Exercício de 1966, mo-  
tivo porque providências deverão ser tomadas pa-  
ra impedir que tal candidatura volte a ocupar  
a Prefeitura. Em aparte o vereador Samuel José deu  
razão ao vereador quando exigiu a apresentação dos  
comprovantes das despesas e comprovação do em

preço do material. Em apurte o Vereador Emílgio,  
 afirmou que não se pode falar em roubos, enquanto  
 não forem analisadas as contas, mas que, com  
 ou sem roubos foi a administração passada que  
 fez alguma coisa pelo 3º Distrito. Voltou a pedir  
 urgência para o envio da Reforma Administrativa,  
 e prestou esclarecimentos sobre o episódio do fechamento da porta da Prefeitura no dia em que se realizou uma reunião informal na Câmara, quando os Vereadores acharam por bem prestar esclarecimentos e dar satisfação ao povo cabofriense, uma vez que não houve nenhum legal para reunião ordinária. Concluiu a sua oração afirmando que voltará a falar sobre diversos assuntos legislativos de lei, à presença do Vereador Walter Soares, mas que não acredita que isso aconteça porque está quase certo de que este Vereador não mais comparecerá, conforme declarações suas. Com o segundo orador em escrito, fez uso da palavra o Vereador Manoel José de Carvalho, dizendo, inicialmente, ter sido inoportuno o Vereador Ottonie abordar o problema político sucessório e passou a comentar artigo publicado no jornal Gazeta da Saúde, sobre o Vereador Antonio Teixeira, afirmando que o que ele fez outros companheiros também fazem, momento em que participou ao plenário a sua atitude drástica e enérgica ingressando nas fileiras da Aliança Renovadora Nacional, saturado como estava do mal atendimento do Sr. Prefeito às suas reivindicações, dizendo que sempre lutou pela constituição de um grupo escolar no bairro de São Sebastião, do qual é representante na Câmara. Deu que na sua passagem para a REDA não houve ne.



nhum interesse pessoal ou financeiro, mas que em sendo o Vereador mais votado e representante legítimo do povo do Saurio de São Cristóvão era merecedor de tratamento mais condigno e respeitoso. Acusou o desinteresse do Sr. Prefeito pela sorte do povo do Saurio de S. Cristóvão, que se manda se do não entendimento de simples reivindicações de colocação de placas e numeração das ruas daquele Saurio e que estava cansado das desculpas e farrapadas que ouvia todas as vezes que reclamava a construção de um Grupo Escolar no Saurio que representa. Dizendo que o Sr. Prefeito vai sofrer uma sangria no coração e que passou de pedinte a pedido, afirmou que quem ficar no 16. D. B., sob a tutela do Sr. Hermes Barcellos, estará politicamente liquidado. Concluiu a sua oração, comprometendo-se a observar a orientação da Bancada da Arena, votando ao material de interesse público mesmo se encaminhado pelo Sr. Prefeito, voltando a declarar que a sua atitude foi de revide, disse palavras de despedida aos companheiros do 16. D. B., pedindo-lhes que não o culpe pela atitude que tomou, mas somente ao Prefeito Hermes Barcellos, pintado com cores negras a situação afflitiva e calamitosa do Saurio de São Cristóvão. Como último orador inscrito, falou o Vereador Adhail Guimarães, éscava, saudando em nome da Bancada da Arena ao seu novo membro, Vereador Manoel José de Carvalho, e manifestando a satisfação de poder contar com o brilhantismo parlamentar e com a experiência deste Vereador que a ARENA recebe de braços abertos, reconhecendo o seu valor e elogiando a sua atitude enérgica, decidida e útil, uma vez que não o merecem interesses pessoais ou financeiros fa-

zendo votos para que o novo companheiro de banca  
 cada se sinta mais realizado e tranquilo em  
 sua nova posição político-partidária. Dizendo que  
 o problema do menor abandonado vem afligindo a  
 população cabofriense, comentou publicação do Diá-  
 rio Oficial do Estado sobre aelubens, censurando que  
 o dinheiro recolhido em nome do menor abandonado,  
 maltrapilho, miserável e faminto venha sendo  
 empregado na compra de letas da câmbio, justi-  
 ficando as restrições apresentadas numa reunião  
 no recinto da Câmara, quando um grupo organiza-  
 do pretendeu lançar no Município a campanha  
 do Bônus da Bondade, com participação de comu-  
 zação. Afirmando acreditar na retidão, honesta-  
 lidade e pureza de intenção da primeira Dama do  
 Estado D. Tilda Pontes, pediu-lhe que fizesse refletir  
 em Cabo Frio os benefícios da E.M.B.B., apresen-  
 tando-lhe voto de confiança. Considerou a neces-  
 sidade na instalação da Agência do Banco do Esta-  
 do em Cabo Frio, uma vez que tem conhecimento,  
 já foi adquirida a sua localização por compra, e já  
 é funcionário e gerente residindo em Cabo Frio há  
 mais de quatro meses motivo por que pediu à Presi-  
 dência o envio de expediente de informações ao Sr. De-  
 putado Presidente, Sr. Cesar Guimle. Dando conhecimen-  
 to à base sobre a disposição do Sr. Governador  
 do Estado de instalar por todo o Estado cerca de  
 10 (dez) Bibliotecas, conforme publicação no  
 D.O. pediu que a Câmara se unisse ao Lions Clube  
 de Cabo Frio, afim de conseguir mes a instalação  
 de uma dessas Bibliotecas em Cabo Frio. Invocando  
 Indicação que no ano passado encaminhou ao Sr.  
 Secretário de Comunicações e Transportes, Deputado

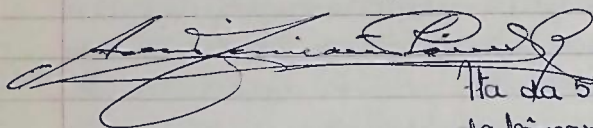


Ovaldo Saramago Linheiro, pedindo-lhe o asfaltamen-  
to da estrada de Cabotério, Armação dos Sálizios e a  
estrada da Gambôa até à Ogiva, disse que tem re-  
cebido várias cartas d'esse Secretário mas acha que  
está sendo enrolado por este que considera mais  
político que Secretário, razão por que pediu à bara a trans-  
ferência de sua indicação para o Sr. Ministro dos  
Transportes, Coronel Mário Andreazza, homem que  
vem crescendo em simpatia no cenário Nacional  
pelas suas realizações, momentaneamente pela sua inci-  
são de tornar realidade a Ponte Rio-Niterói. Éz-  
reimemente apêlo às Comissões Eléctricas e Iluminen-  
zas no sentido que lhe atenda a indicação de ser  
a autoria para a substituição dos postes de sustenta-  
ção da rede de energia eléctrica no trecho compre-  
endida entre a Rua Paul Veiga e foz de bóssia da  
Avenida Lopes da Guia pois que no ultimo temporal  
que ameaçou desabar sobre a cidade, as familias  
ali residentes correram seus riscos, porque vários  
rios caíram sobre as casas desabou a rede telefô-  
nica e os postes estão de tal modo apodrecidos que  
se torna perigoso até a colocação de escadas para  
a troca de lâmpadas, na ocasião o Vereador A-  
dail Dóreas, reiterou a sua indicação. Dizendo  
ter sido conhecimento da morte do Sr. Raimun-  
do Laurito, já publicado nos mais importantes  
jornais do País, tendo inclusive o Diário de Notícias  
publicado em manchete que Cabotério perde um  
grande amigo, cuja morte foi divulgada também  
em Cabotério, pelo prestigioso hebdomadário O Jô-  
do Sogor, considerou que o Sr. Raimundo Laurito  
deu foi realmente o protetor das artes e do pa-  
trimônio artistico brasileiro, com serviços prest.

Todos nesse sentido à baixo d'eu, pediu fosse con- siderado em Atã um voto de peccar do Poder he q'iolativo Caboffienze. Concluiu a sua oração, e Sr. ader Adhail prestou esclarecimentos de etdem legal sobre a cobrança da Casa de balçamento, conforme p'ometera ao seu colega Vereador Utime dos santos. De- cedeu sobre alguns artigos da lei n.º 5. 112 e Decreto. lei n.º 195, baixados pelo esc. Excidente Castelo Branco. Con siderou ser ilegal a maneira como está sen- do cobrada em baixo d'eu a Casa de balçamento, nas suas interpretações das leis que regem a ma- te'ria. Da Ordem do dia constou a discussão de dois projectos concedendo o título de cidadão kab- xiense aos senhores Renato boelho Sulcaõ e Oswald do Maciel, os quais foram encaminhados na or- tação pelos Vereadores Adhail D'euas, Utime dos san- tos e Manoel José de Barvalho foram aprovados por unanimidade, em discussão única. Não havem- do mais matéria para ser discutida nem votada o sr. Presidente franqueou a palavra para es- plicacões pessoais fazendo uso o Vereador Durcy Lopes de bom- s endereçando apelo ao Administrador da cidade em baixo d'eu, no sentido que proceda a restauração de locais em vintê pedras de illuminaçãõ publi- ca na Praia do Siqueira, assim como a rellaçãõ de um tiãnsformador na mesma localidade, pelu- ã Presidentia o envio de offico no mes mo sentido. Disse que não falara sobre os officos respostas do sr. Prefeito sobre os contos e despezas da Câmara. Hizo tãõõ solidareidade ao Ver. Utime dos santos sobre os maxnêis affe mandu que tudo fará para trazer a Câmara os esclarecimentos necessários. Concluiu os tãrmes do bonxte para participacãõ da Câmara



ao VIº Congresso Iluminense de Vereadores, sugerindo o envio de ofício ao Sr. Prefeito solicitando condução para os Vereadores, em aparte o Ver. Adhail Póvoas, sugeriu que a proposta fosse colocada em votação o que não foi concretizada. Após fazer comentários sobre a reunião informal do dia 30, quando recebeu em aparte, esclarecimentos sobre os pronunciamentos daquela tarde, pelo Vereador Adhail Póvoas, concluiu a sua oração, agradecendo a atenção dos seus colegas. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião, marcando outra para o dia 13 de agosto do que para constar mandou que lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Ata da 5ª reunião Ordinária da Câmara Municipal Municipal de Cabo São Roque, Realizada no dia 13 de agosto de 1968.

Nos treze dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo São Roque, realizou-se a quinta reunião ordinária da Câmara Municipal. Presentes os Vereadores Erapaam Simentá, Adhail Guimarães Póvoas, Hermes de Araújo Ramos, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Cardoso, Turme Cardoso dos Santos, Emigdio Gonçalves dos Santos, Fernandes Costa de Souza, Warcy Lopes de Moraes e Stelio de Jesus Carvalho dos Santos. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, autorizando a leitura da Ata, que ao seu término, foi aprovada por unanimidade. Antes de passar a palavra ao Sr. Presidente, o Sr. Presidente nomeou uma comissão de Vereadores para introduzir no Plenário